



## Cultivares de Sorgo

*Fredolino Giacomini dos Santos<sup>1</sup>*

O sorgo [*Sorghum bicolor* (L.) Moench] é o quinto cereal mais importante no mundo, sendo precedido pelo trigo, arroz, milho e cevada. É utilizado como principal fonte de alimento em grande parte dos países da África, Sul da Ásia e América Central e importante componente da alimentação animal nos Estados Unidos, Austrália e América do Sul. Os grãos também podem ser utilizados na produção de farinha para panificação, amido industrial, álcool e a palhada como forragem ou cobertura de solo.

No Brasil, as zonas de adaptação da cultura se concentram no Sul (região de fronteira) em plantios de verão, no Brasil Central, em sucessão a plantios de verão, e no Nordeste, em plantios nas condições do semi-árido, com altas temperaturas e precipitação inferior a 600 mm anuais. Atualmente, tem sido verificada grande expansão do cultivo do sorgo, principalmente, em plantios de sucessão, em algumas regiões,

com destaque para os estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e a região do Triângulo Mineiro, onde se concentram aproximadamente 85% do sorgo granífero plantado no Brasil.

A planta do sorgo se adapta a uma gama de ambientes, principalmente, sob condições de deficiência hídrica, desfavoráveis à maioria de outros cereais. Essa característica permite que a cultura seja apta para se desenvolver e se expandir em regiões de cultivo com distribuição irregular de chuvas e em sucessão a culturas de verão.

O potencial de rendimento de grãos de sorgo normalmente pode ultrapassar as 10t/ha e 7 t/ha, respectivamente, em condições favoráveis no verão e em plantios de sucessão. Entretanto, as condições em que predominantemente o sorgo se desenvolve não possibilitam a expressão de todo o seu potencial, uma vez

<sup>1</sup> Eng. Agr., PhD, Fitomelhoramento, Embrapa Milho e Sorgo Caixa Postal 151 CEP 35 701-970 Sete Lagoas, MG.  
E-mail: fred@cnpms.embrapa.br

que a produtividade média alcançada nas lavouras está em torno de 2t/ha. O uso de cultivares adaptadas aos sistemas de produção em uso e às condições de ambiente encontradas nas regiões de plantio, com manejo adequado, constitui fator de grande importância para a obtenção de rendimentos elevados, para a expansão da cultura, para o aumento da oferta de grãos e estabilidade de produção.

Dentre as cultivares disponíveis, tem predominado o uso de híbridos simples para plantios em sucessão, para as condições do Sul e atualmente para o Nordeste (em grandes propriedades). Esses materiais apresentam ampla adaptabilidade e estabilidade de produção.

Na escolha do híbrido, principalmente para o plantio em sucessão, devem ser observadas as seguintes características:

1. tolerância a períodos de déficit hídrico, principalmente em pós-florescimento;

2. resistência ao acamamento e ao quebramento;
3. ausência de tanino nos grãos. O uso de cultivares com tanino está restrito ao Rio Grande do Sul;
4. porte entre 1,00m e 1,50m, com boa produção de massa residual;
5. ciclo curto a médio;
6. resistência às doenças predominantes na região de plantio.

A indústria de sementes oferece condições para o atendimento da demanda das várias regiões de cultivo de sorgo. Na safra de 2004/5 foram comercializadas sementes de 20 híbridos oriundos de empresas dos setores público e privado. Essas opções possibilitam ao produtor a escolha de alternativas adequadas ao sistema de produção a ser adotado (Tabela 1).

**Tabela 1.** Híbridos de sorgo granífero comercializados nas safras 2004-2005.

| HÍBRIDO             | CICLO   | ORIGEM           |
|---------------------|---------|------------------|
| BR 304              | Precoce | EMBRAPA          |
| BRS 307             | Médio   | EMBRAPA          |
| BR 310              | Médio   | EMBRAPA          |
| 1G200               | Médio   | Dow AgroSciences |
| 740                 | Médio   | Dow AgroSciences |
| 741                 | Médio   | Dow AgroSciences |
| 822                 | Médio   | Dow AgroSciences |
| 8419 <sup>1</sup>   | Precoce | PIONEER          |
| 85G79               | Precoce | PIONEER          |
| AG 1018             | Precoce | Agrocere         |
| SARA                | Precoce | Agrocere         |
| DKB 510             | Precoce | Dekalb           |
| DKB 599             | Médio   | Dekalb           |
| A 6304              | Precoce | SEMEALI          |
| A 9904 <sup>1</sup> | Precoce | SEMEALI          |
| ESMERALDA           | Precoce | SEMEALI          |
| RANCHERO            | Médio   | SEMEALI          |
| AGN 8050            | Precoce | AGROMEN          |
| SHS 400             | Médio   | Santa Helena     |

1- híbrido com tanino nos grãos

Considerando-se o risco inerente ao sistema de plantio em sucessão, recomenda-se que o produtor utilize uma combinação de cultivares.

Os híbridos expressam a produtividade máxima na primeira geração, sendo necessária a aquisição de sementes todos os anos. O plantio de sementes da segunda geração ( $F_2$ ) proporcionará redução na produtividade, dependendo do híbrido, de 15 a 40%, e grande variação entre plantas, com efeito negativo na qualidade do produto.

As cultivares de sorgo granífero são aptas para produção de rebrota e o seu aproveitamento,

para produção de grãos, forragem ou cobertura de solo, pode ser viável desde que a temperatura e umidade do solo sejam favoráveis ao seu desenvolvimento. A produtividade de grãos da rebrota pode alcançar valores médios de 80% do rendimento obtido na primeira colheita. A intensidade e a produção da rebrota é proporcional à sanidade das plantas na primeira colheita e do número de plantas sobreviventes. Assim, as melhores cultivares são aquelas com maior resistência às doenças foliares e maior capacidade de se manterem verdes após a maturação fisiológica dos grãos.

## Comunicado Técnico, 77

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
**Embrapa Milho e Sorgo**  
Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG  
Fone: 0xx31 3779 1000  
Fax: 0xx31 3779 1088  
E-mail: sac@cnpmis.embrapa.br

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

## Comitê de Publicações

**Presidente:** Ivan Cruz  
**Secretário-Executivo:** Frederico Ozanan Machado Durães  
**Membros:** Antônio Carlos de Oliveira, Arnaldo Ferreira da Silva, Carlos Roberto Casela, Fernando Tavares Fernandes e Paulo Afonso Viana

## Expediente

**Supervisor editorial:** José Heitor Vasconcellos  
**Revisão de texto:** Dilermando Lúcio de Oliveira  
**Editoração eletrônica:** Tânia Mara Assunção Barbosa

1ª edição  
1ª impressão (2003) Tiragem: 200